

COMPANHIA DE PLANEJAMENTO DO DISTRITO FEDERAL

CODEPLAN

**Índice de Desempenho
Econômico do Distrito Federal
Idecon/DF**

1º Trimestre de 2018

Brasília-DF, junho de 2018

GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL

Rodrigo Rollemberg

Governador

Renato Santana

Vice-Governador

**SECRETARIA DE ESTADO DE PLANEJAMENTO, ORÇAMENTO E GESTÃO DO DISTRITO
FEDERAL - SEPLAG**

Renato Jorge Brown Ribeiro

Secretário

COMPANHIA DE PLANEJAMENTO DO DISTRITO FEDERAL - CODEPLAN

Lúcio Remuzat Rennó Júnior

Presidente

Martinho Bezerra de Paiva

Diretor Administrativo e Financeiro

Bruno de Oliveira Cruz

Diretor de Estudos e Pesquisas Socioeconômicas

Ana Maria Nogales Vasconcelos

Diretora de Estudos e Políticas Sociais

Aldo Paviani

Diretor de Estudos Urbanos e Ambientais

**DIRETORIA DE ESTUDOS E PESQUISAS SOCIOECONÔMICAS
GERÊNCIA DE CONTAS E ESTUDOS SETORIAIS**

Clarissa Jahns Schlabit

Gerente

NÚCLEO DE CONTAS REGIONAIS

Sandra Regina Andrade Silva

Eurípedes Regina Rodrigues de Oliveira

Revisão de Original e Copidesque:

Nilva Rios

APRESENTAÇÃO

A Companhia de Planejamento do Distrito Federal (Codeplan), por meio do Núcleo de Contas Regionais, apresenta o Índice de Desempenho Econômico do Distrito Federal (Idecon-DF), referente ao primeiro trimestre de 2018.

O Idecon-DF, de natureza conjuntural e periodicidade trimestral, teve sua produção iniciada em 2012, com o objetivo de oferecer dados que permitissem melhor compreensão da dinâmica econômica local, seu acompanhamento e avaliação do desempenho econômico do Distrito Federal.

Assim como os demais estudos e pesquisas elaborados pela Companhia, o indicador amplia o leque de informações consistentes, atualizadas e disponibilizadas à sociedade, sobre a realidade econômica do Distrito Federal.

A comparação com outras unidades da Federação e com o Brasil deve ser realizada com cautela, visto que o Idecon-DF possui metodologia própria, adaptada pela Codeplan a partir de parâmetros de cálculo do PIB-DF. Seus resultados não são diretamente comparáveis aos índices trimestrais do Produto Interno Bruto divulgados por alguns Estados nem à média brasileira calculada pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

Lucio Rennó

Presidente da Codeplan

DESEMPENHO ECONÔMICO GERAL

A atividade econômica no Distrito Federal, medida pelo Idecon-DF, cresceu 1,1% no primeiro trimestre de 2018 ante igual trimestre de 2017. Foi a segunda taxa positiva registrada após 11 trimestres consecutivos de índice negativo. Contribuíram para esse resultado o crescimento de 1,3% no setor de Serviços e as variações negativas da Indústria, -1,8%, e da Agropecuária, -2,3%. Na mesma base de comparação, o Produto Interno Bruto (PIB) brasileiro trimestral, calculado pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), mostrou que a economia nacional cresceu 1,2%. A Indústria subiu 1,6% e os Serviços, 1,5%, enquanto a Agropecuária retrocedeu 2,6%.

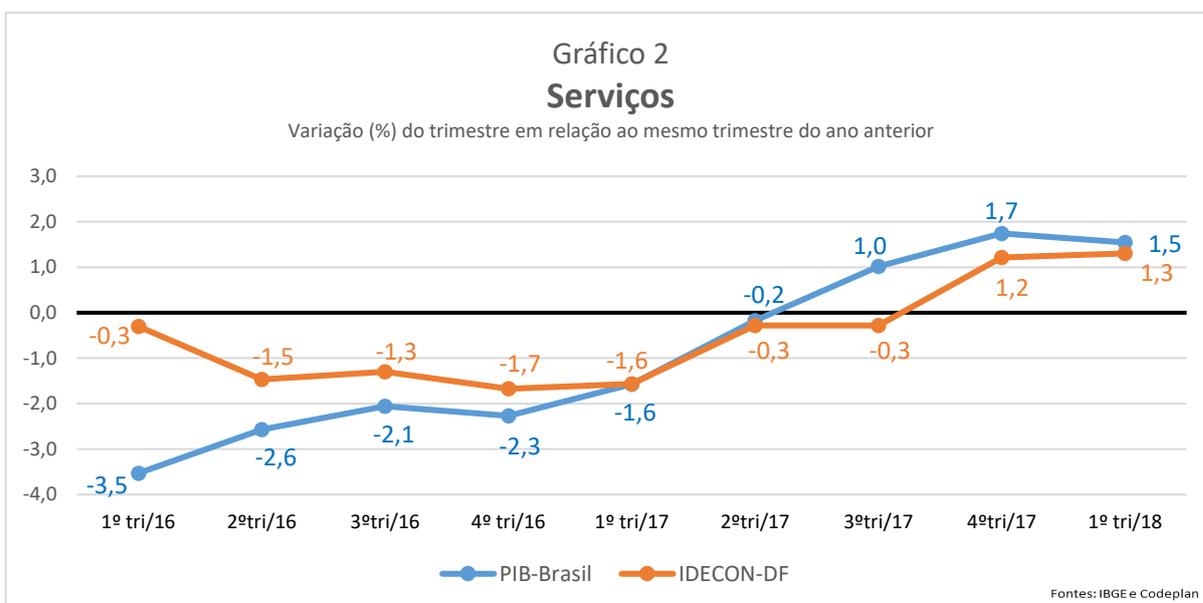
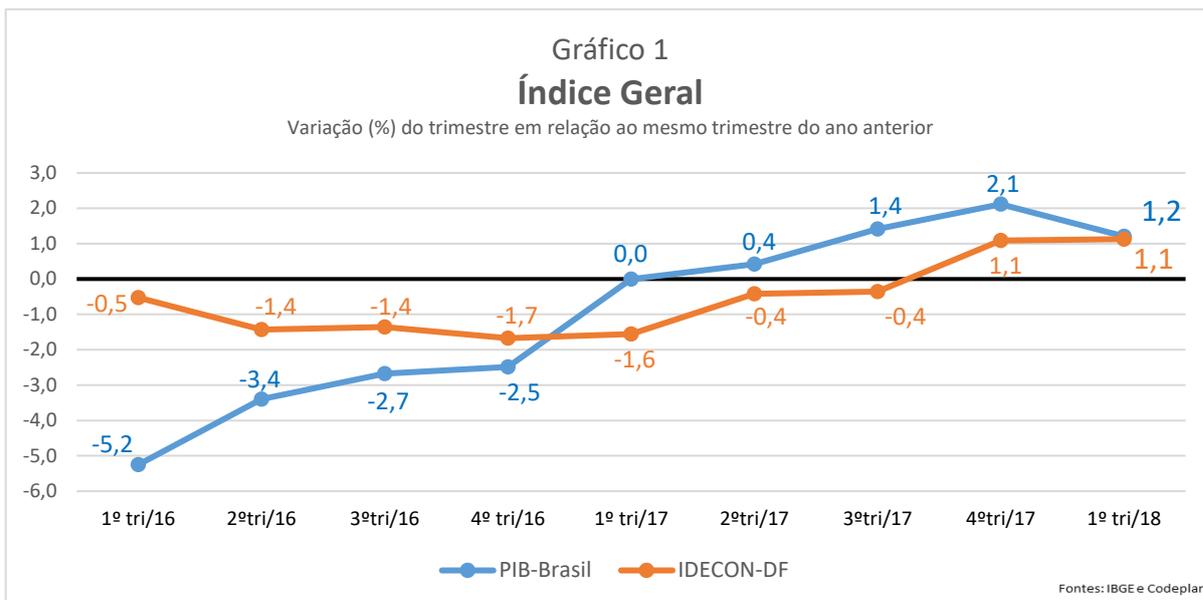
Os resultados apontam para um processo de recuperação da economia brasiliense, embora mais tardio que o observado em âmbito nacional. O Idecon-DF passou a apresentar variações positivas a partir do quarto trimestre de 2017, ao passo que o PIB brasileiro voltou a crescer no segundo trimestre do ano passado. Isso, deve-se, principalmente, ao perfil produtivo local, onde o comportamento do setor de Serviços determina a dinâmica da atividade econômica, já que o setor representa 94,3% da economia do Distrito Federal.

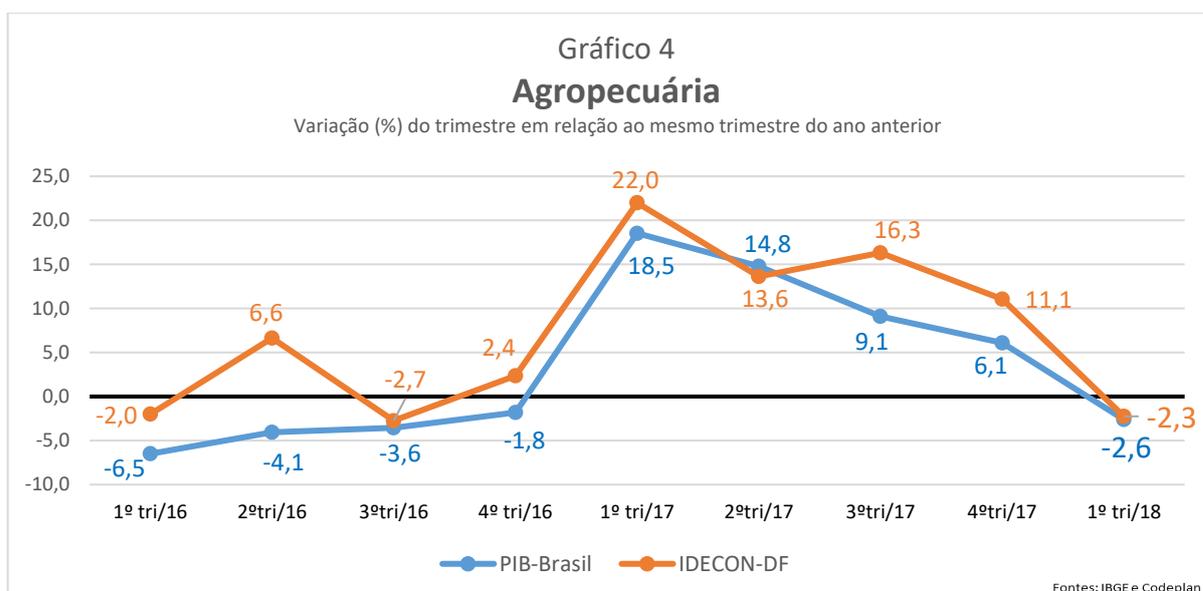
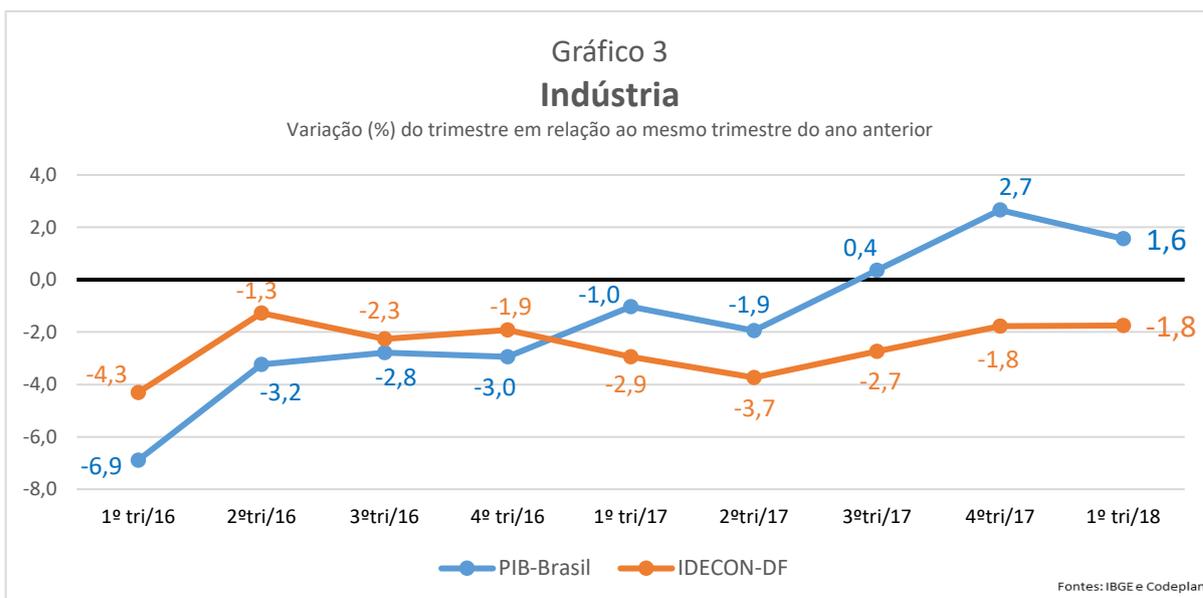
Contribuíram para a retomada do crescimento econômico a redução da taxa básica de juros e da inflação. O ano de 2018 iniciou com a taxa básica de juros anual em 7,50% a.a., e foi reduzida em fevereiro (6,75% a.a.) e em março (6,50% a.a.). A inflação no DF, acumulada em 12 meses, medida pelo Índice de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA), encerrou março de 2018 em 3,13%, inferior aos 4,51% acumulados de abril de 2016 a março de 2017. O IPCA nacional computou taxas de 2,68% e 4,57% nos mesmos períodos¹.

Vale ressaltar que a Codeplan revisa sistematicamente os procedimentos adotados no cálculo do Idecon-DF, para substituição de informações disponibilizadas por algumas fontes, cujos dados até então figuravam como preliminares.

Os gráficos, a seguir, apresentam a evolução trimestral dos indicadores geral e setoriais do PIB Trimestral do Brasil e do Idecon-DF.

¹ Em abril de 2018, o IPCA em 12 meses registrou variação de 2,99% para o DF e de 2,76% para o Brasil. Em maio, as variações foram de 2,90% para o DF e de 2,76% para o Brasil.





1. SERVIÇOS

O setor de Serviços é o maior responsável pelo desempenho da atividade econômica do Distrito Federal, representando 94,3% da economia. De janeiro a março de 2018, o setor cresceu 1,3% em relação a igual período de 2017. No país, os dados do IBGE revelaram que o setor cresceu 1,5%, na mesma base de comparação.

As atividades econômicas do setor que apresentaram variação positiva na comparação dos primeiros trimestres de 2018 e 2017, segundo o Idecon-DF, foram

Administração, Saúde e Educação Públicas, 1,9%, e Atividades Financeiras, Seguros e Previdência Complementar, 0,1%. O grupo Outros Serviços subiu 1,7%. As variações negativas foram em Serviços de Informação, -0,9%, e Comércio, -0,2%.

A atividade Administração, Saúde e Educação Públicas cresceu 1,9% nos três primeiros meses de 2018, na comparação com igual trimestre de 2017. O indicador nacional apontou acréscimo de 0,6%. A atividade pública responde por 44,7% da estrutura produtiva do Distrito Federal e por 47,4% do setor de Serviços. De acordo com a Pesquisa de Emprego e Desemprego do DF (PED/DF), o número de empregados na Administração Pública, Defesa e Seguridade Social aumentou 4,5% entre março de 2017 e março de 2018.

As Atividades Financeiras apresentaram índice positivo de 0,1% na comparação dos primeiros trimestres de 2018 e 2017. O índice nacional também aumentou em 0,1%. A redução da taxa anual do Sistema Especial de Liquidação e Custódia (Selic) colaborou para a melhoria da atividade nos primeiros meses de 2018.²

O Comércio local retrocedeu 0,2% de janeiro a março de 2018 no comparativo com iguais meses de 2017. O índice nacional indicou crescimento trimestral de 4,5%, segundo o IBGE. Conforme a Pesquisa Mensal do Comércio (PMC/IBGE), o volume de vendas do comércio varejista, no Distrito Federal, contraiu 1,8% no primeiro trimestre de 2018. Dos segmentos pesquisados, os destaques negativos foram *Livros jornais, revistas e papelaria* (-28,8%), *Equipamentos e materiais para escritório, informática e comunicação* (-22,8%), *Tecidos, vestuário e calçados* (-9,0%) e *Hipermercados, supermercados, produtos alimentícios, bebidas e fumo* (-3,4%). As vendas foram positivas para os grupos: *Outros artigos de uso pessoal e doméstico* (11,9%), *Móveis e eletrodomésticos* (2,0%) e *Artigos farmacêuticos, médicos, ortopédicos, de perfumaria e cosméticos* (1,8%). O volume de vendas do Comércio varejista ampliado³ cresceu 1,1%, influenciado pela expansão de 10,9% no segmento *Veículos, motocicletas, partes e peças*. O grupo *Material de construção* caiu 3,4%.

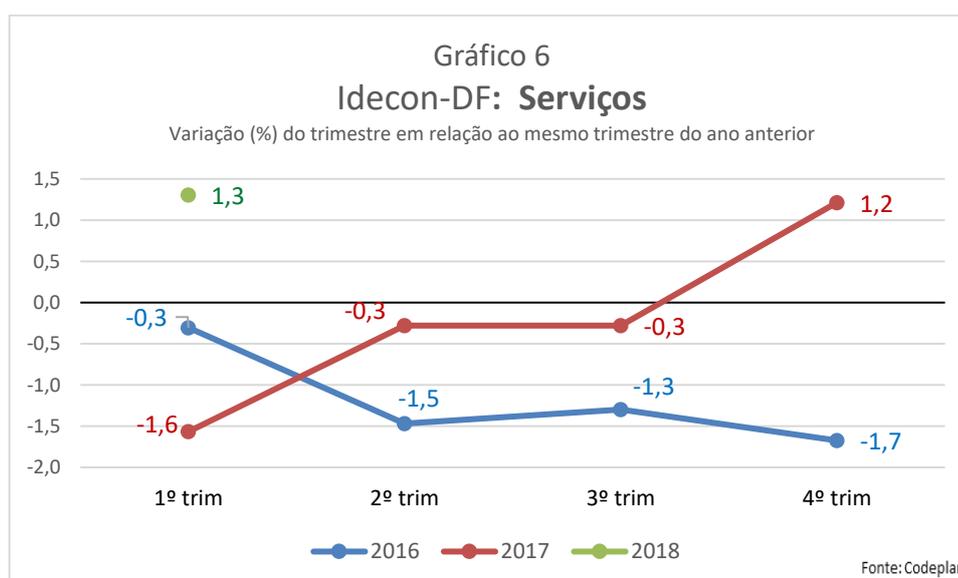
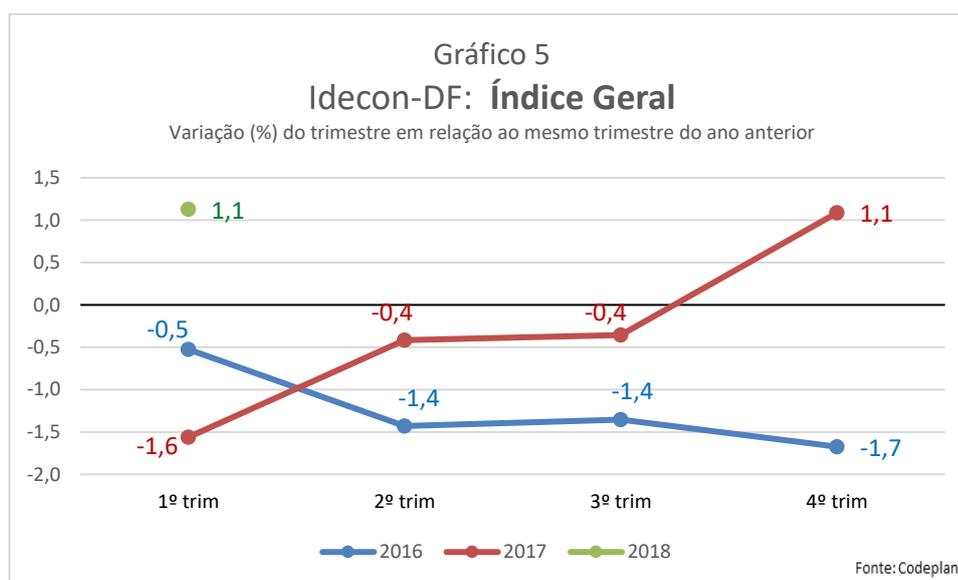
A atividade de Serviços de Informação, no Distrito Federal, contraiu 0,9% no primeiro trimestre de 2018, em relação a igual trimestre de 2017. No país, o índice caiu 3,3%. Uma das razões pode ser o declínio na quantidade de linhas móveis em operação que, de acordo com o levantamento da Agência Nacional de Telecomunicações, reduziram 6,1% ao longo de 12 meses, encerrados em março de 2018.

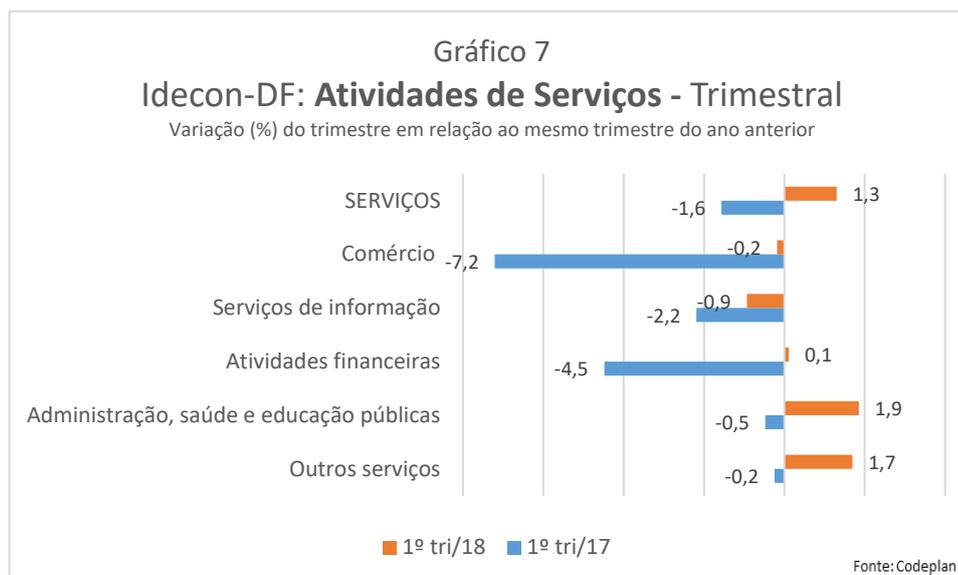
² Ver nota de rodapé 1.

³ O Comércio varejista ampliado é formado pelos grupos de atividades que compõem o Comércio varejista e mais os segmentos *Veículos, motocicletas, partes e peças* e *Material de construção*.

O grupo Outros Serviços registrou elevação de 1,7% no primeiro trimestre de 2018. Esse grupo engloba as atividades de Transporte, Armazenagem e Correio; Alojamento e Alimentação; Serviços Imobiliários; Educação e Saúde Mercantis; Serviços Domésticos; Atividades Profissionais, Científicas e Técnicas, Administrativas e Serviços Complementares; e Artes, Cultura, Esporte e Recreação e Outras atividades de Serviços.

Os gráficos, a seguir, apresentam os índices trimestrais Geral e do setor de Serviços do Idecon-DF e a comparação das atividades do setor de Serviços.





2. INDÚSTRIA

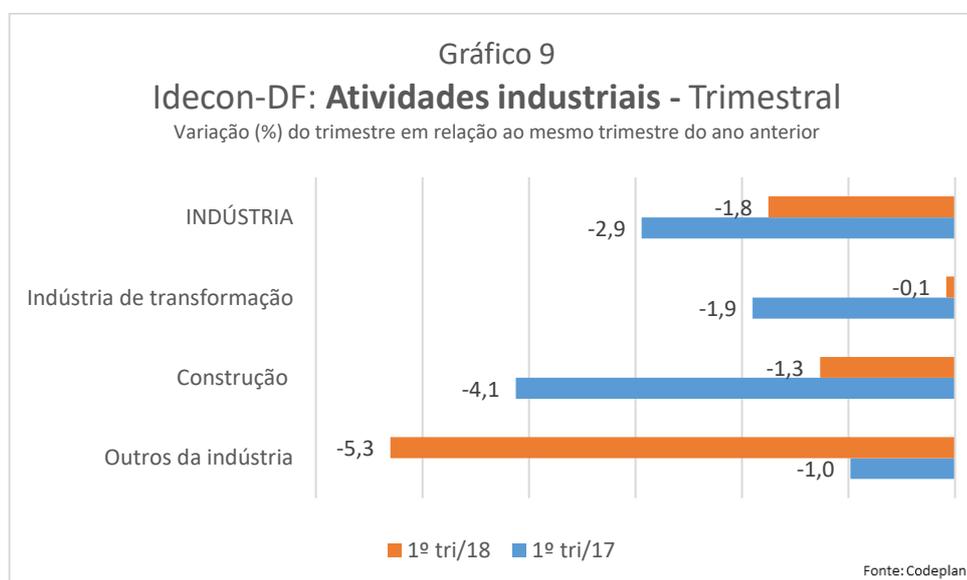
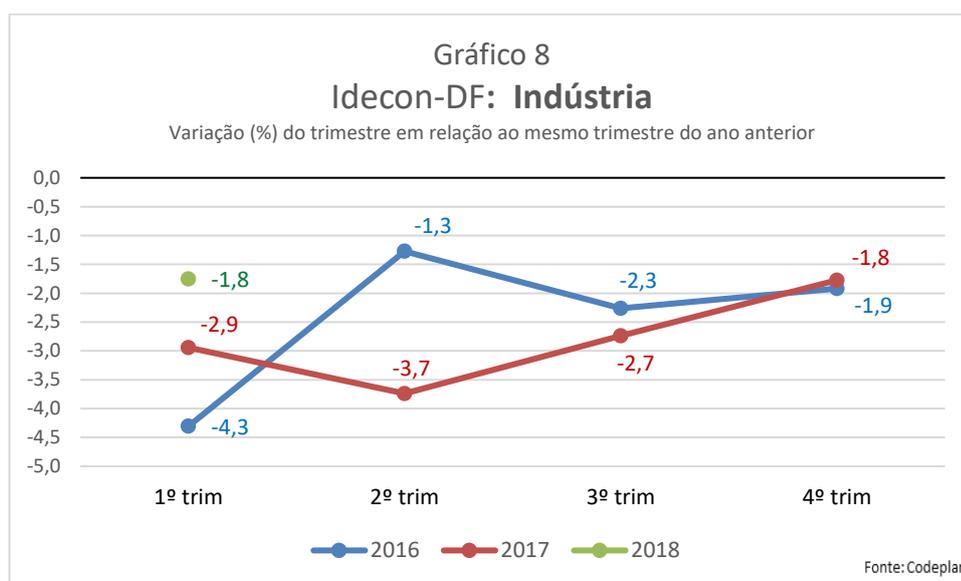
A Indústria, com peso de 5,4% na estrutura produtiva do Distrito Federal, registrou contração de 1,8% no primeiro trimestre de 2018, em relação ao mesmo período do ano anterior. Para o país, o IBGE computou alta de 1,6% para o setor.

A Indústria de Transformação, que representa 1,4% na estrutura econômica do DF, retraiu 0,1% de janeiro a março de 2018. No Brasil o crescimento foi de 4,0%, segundo o IBGE. Dados do Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (Caged/MT) mostram que, no Distrito Federal, a atividade abriu 267 postos de trabalho nos três primeiros meses do ano e perdeu 274 no mesmo período de 2017. Quase todos os segmentos registraram número maior de contratações que de desligamentos, sendo os mais significativos: *Fabricação de produtos alimentícios* (99), *Fabricação de produtos de metal, exceto máquinas e equipamentos* (60), *Fabricação de produtos farmoquímicos e farmacêuticos* (40) e *Fabricação de bebidas* (22).

A Construção, responsável por 2,9% da atividade econômica local e 54,9% do setor industrial, contraiu 1,3% nos primeiros três meses do ano em relação aos mesmos meses de 2017. No Brasil, a atividade recuou 2,2%. No Distrito Federal, a atividade começou a reagir, e gerou 1.238 ocupações formais de janeiro a março de 2018, cenário melhor que no ano anterior, quando acumulou perda de 795 postos de trabalho em igual período (Caged/MT).

O grupo Outros da Indústria encolheu 5,3% na comparação dos primeiros trimestres de 2018 e 2017. Agrega as atividades da Indústria Extrativa Mineral e Eletricidade, Gás, Água, Esgoto e Limpeza Urbana.

Os gráficos, a seguir, apresentam os índices trimestrais e a comparação das atividades do setor Industrial.



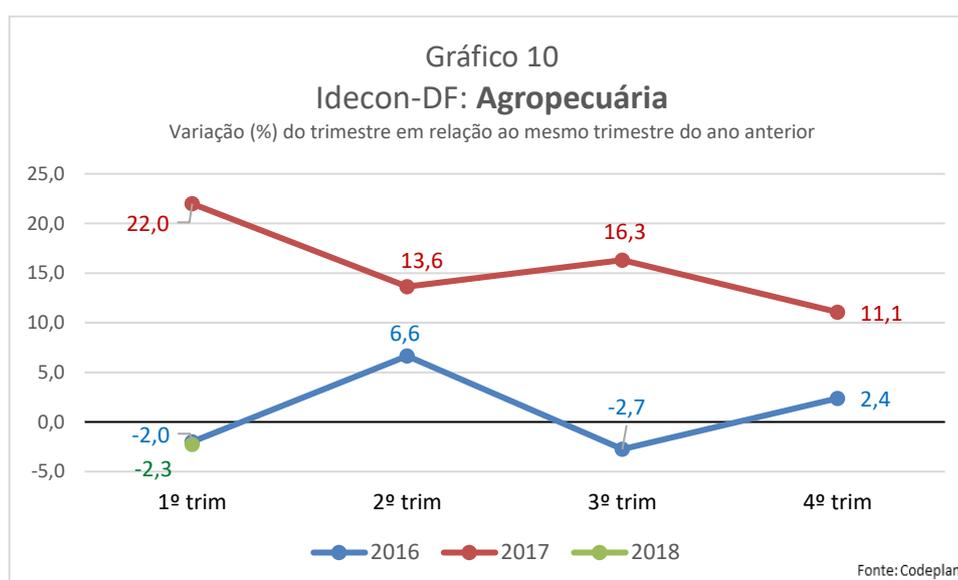
3. AGROPECUÁRIA

O setor Agropecuário no Distrito Federal exerce pequeno impacto no desempenho global, pois responde por 0,3% da estrutura produtiva. De janeiro a março de 2018, o setor decresceu 2,3% frente ao mesmo período de 2017. O IBGE registrou queda de 2,6% no desempenho nacional.

O resultado do Distrito Federal pode ser explicado, principalmente, pelo desempenho da safra de alguns produtos relevantes no primeiro trimestre. De acordo com informações do Levantamento Sistemático da Produção Agrícola (LSPA/IBGE), em abril de 2018, a previsão de produção anual de feijão retrocedeu em 18,5% e o rendimento médio em 18,8%. A estimativa para o milho é de queda de 7,7% na produção, com decréscimo de 11,1% na produtividade. Ao passo que soja, também com safra significativa no período, deve aumentar em 4,3% a produção, mantendo a produtividade do ano anterior.

É importante ressaltar que a agricultura local é desenvolvida em pequenas áreas, dada a dimensão territorial do Distrito Federal, e qualquer fator que atinja as áreas de cultivo, como efeito climático, infestação de pragas ou aplicação de novas tecnologias interferirá fortemente na produção das lavouras, com grande impacto no índice do setor Agropecuário.

O gráfico, a seguir, apresenta os índices trimestrais do setor Agropecuário.



4. TABELAS

Tabela 1 - Idecon-DF e PIB-Brasil: Variações trimestrais dos setores e das principais atividades econômicas em relação ao mesmo trimestre do ano anterior - 1º Trimestre de 2016 ao 1º Trimestre de 2018

Setores e Atividades Econômicas	1º Tr/2016		2º Tr/2016		3º Tr/2016		4º Tr/2016		1º Tr/2017		2º Tr/2017		3º Tr/2017		4º Tr/2017		1º Tr/2018	
	Idecon-DF	PIB-Brasil	Idecon-DF	PIB-Brasil	Idecon-DF	PIB-Brasil	Idecon-DF	PIB-Brasil										
Agropecuária	-2,0	-6,5	6,6	-4,1	-2,7	-3,6	2,4	-1,8	22,0	18,5	13,6	14,8	16,3	9,1	11,1	6,1	-2,3	-2,6
Indústria	-4,3	-6,9	-1,3	-3,2	-2,3	-2,8	-1,9	-3,0	-2,9	-1,0	-3,7	-1,9	-2,7	0,4	-1,8	2,7	-1,8	1,6
Extrativa mineral	-	-8,3	-	-5,4	-	-1,1	-	4,2	-	9,6	-	6,0	-	2,4	-	-0,1	-	-1,9
Indústria de transformação	-8,3	-10,0	-2,5	-5,2	-1,7	-3,7	-1,1	-3,4	-1,9	-0,9	-2,5	-0,9	-0,5	2,4	0,6	6,0	-0,1	4,0
Construção	-4,0	-5,9	-3,0	-3,6	-3,9	-5,0	-3,1	-8,0	-4,1	-6,4	-4,2	-7,1	-2,5	-4,7	-1,4	-1,6	-1,3	-2,2
Eletricidade e gás, água, esgoto e limpeza urbana	-	6,8	-	11,1	-	6,5	-	4,3	-	4,1	-	-0,5	-	0,2	-	0,0	-	0,6
Outros da indústria ¹	0,2	-	5,2	-	1,7	-	0,3	-	-1,0	-	-4,0	-	-6,3	-	-6,0	-	-5,3	-
Serviços	-0,3	-3,5	-1,5	-2,6	-1,3	-2,1	-1,7	-2,3	-1,6	-1,6	-0,3	-0,2	-0,3	1,0	1,2	1,7	1,3	1,5
Comércio	-6,7	-10,0	-9,3	-6,6	-7,3	-4,5	-6,4	-3,5	-7,2	-2,5	-1,1	1,0	1,1	3,8	-0,9	4,4	-0,2	4,5
Serviços de informação	0,2	-4,7	-1,5	-3,0	-2,5	-1,3	-2,6	-4,0	-2,2	-0,6	-1,6	-2,5	-1,0	-3,0	-1,3	1,5	-0,9	-3,3
Atividades financeiras, seguros e previdência complementar	-2,3	-2,1	-3,3	-2,9	-3,1	-4,0	-4,2	-4,0	-4,5	-3,7	-2,2	-1,7	-1,4	0,0	0,7	0,3	0,1	0,1
Administração, saúde e educação públicas	0,0	0,8	-0,7	1,3	-0,7	0,8	-0,6	-0,4	-0,5	-0,7	0,0	-1,2	-0,5	-0,8	0,9	0,3	1,9	0,6
Transporte, armazenagem e correio	-	-7,1	-	-5,6	-	-7,4	-	-6,9	-	-2,1	-	-0,5	-	1,9	-	4,4	-	2,8
Atividades imobiliárias	-	0,0	-	0,5	-	0,0	-	0,3	-	-0,5	-	0,9	-	2,1	-	2,1	-	2,8
Outros serviços ²	1,9	-4,2	0,4	-4,1	0,3	-2,1	-0,8	-2,4	-0,2	-1,5	0,7	0,7	0,5	1,2	2,9	1,0	1,7	0,9
Idecon-DF / PIB-Brasil	-0,5	-5,2	-1,4	-3,4	-1,4	-2,7	-1,7	-2,5	-1,6	0,0	-0,4	0,4	-0,4	1,4	1,1	2,1	1,1	1,2

Fontes: Codeplan e BGE - Elaboração: Núcleo de Contas Regionais

¹ Para o Idecon-DF: Extrativa mineral e Eletricidade, gás, água, esgoto e limpeza urbana.² Alojamento e alimentação; Atividades profissionais, científicas e técnicas, administrativas e serviços complementares; Artes, cultura, esporte e recreação e outras atividades de serviços; Educação e saúde mercantis; e Serviços domésticos. O Idecon-DF inclui também Transporte, armazenagem e correio e Atividades imobiliárias.

Tabela 2 - Idecon-DF: Série de variações trimestrais dos setores e das atividades econômicas em relação ao mesmo trimestre do ano anterior - 1º Trimestre de 2016 ao 1º Trimestre de 2018

Setores e Atividades Econômicas	2016				2017				2018
	1º Tr	2º Tr	3º Tr	4º Tr	1º Tr	2º Tr	3º Tr	4º Tr	1º Tr
Agropecuária	-2,0	6,6	-2,7	2,4	22,0	13,6	16,3	11,1	-2,3
Indústria	-4,3	-1,3	-2,3	-1,9	-2,9	-3,7	-2,7	-1,8	-1,8
Indústria de transformação	-8,3	-2,5	-1,7	-1,1	-1,9	-2,5	-0,5	0,6	-0,1
Construção	-4,0	-3,0	-3,9	-3,1	-4,1	-4,2	-2,5	-1,4	-1,3
Outros da indústria ¹	0,2	5,2	1,7	0,3	-1,0	-4,0	-6,3	-6,0	-5,3
Serviços	-0,3	-1,5	-1,3	-1,7	-1,6	-0,3	-0,3	1,2	1,3
Comércio	-6,7	-9,3	-7,3	-6,4	-7,2	-1,1	1,1	-0,9	-0,2
Serviços de informação	0,2	-1,5	-2,5	-2,6	-2,2	-1,6	-1,0	-1,3	-0,9
Atividades financeiras, seguros e previdência complementar	-2,3	-3,3	-3,1	-4,2	-4,5	-2,2	-1,4	0,7	0,1
Administração, saúde e educação públicas	0,0	-0,7	-0,7	-0,6	-0,5	0,0	-0,5	0,9	1,9
Outros serviços ²	1,9	0,4	0,3	-0,8	-0,2	0,7	0,5	2,9	1,7
Idecon-DF	-0,5	-1,4	-1,4	-1,7	-1,6	-0,4	-0,4	1,1	1,1

Fonte: Codeplan - Diretoria de Estudos e Pesquisas Socioeconômicas - Gerência de Contas e Estudos Setoriais - Núcleo de Contas Regionais.

¹ Extrativa mineral e Eletricidade e gás, água, esgoto e limpeza urbana.² Transporte, armazenagem e correio; Atividades imobiliárias; Alojamento e alimentação; Atividades profissionais, científicas e técnicas, administrativas e serviços complementares; Artes, cultura, esporte e recreação e outras atividades de serviços; Educação e saúde mercantis; e Serviços domésticos.

Tabela 3 - Idecon-DF e PIB-Brasil: Variações anuais dos setores e das atividades econômicas em relação ao ano anterior - 2016 e 2017

Setores e Atividades Econômicas	2016		2017	
	Idecon - DF	PIB - Brasil	Idecon - DF	PIB - Brasil
Agropecuária	1,0	-4,3	15,7	13,0
Indústria	-2,4	-4,0	-2,8	0,0
Extrativa mineral	-	-2,7	-	4,3
Indústria de transformação	-3,5	-5,6	-1,1	1,7
Construção	-3,5	-5,6	-3,1	-5,0
Eletricidade e gás, água, esgoto e limpeza urbana	-	7,1	-	0,9
Outros da indústria ¹	1,8	-	-4,4	-
Serviços	-1,2	-2,6	-0,2	1,5
Comércio	-7,4	-6,1	-2,1	4,5
Serviços de informação	-1,6	-3,2	-1,5	-3,3
Atividades financeiras, seguros e previdência complementar	-3,2	-3,3	-1,9	0,1
Administração, saúde e educação públicas	-0,5	0,6	0,0	0,6
Transporte, armazenagem e correio	-	-6,8	-	2,8
Atividades imobiliárias	-	0,2	-	2,8
Outros serviços ²	0,4	-3,2	0,9	0,9
Idecon-DF / PIB-Brasil	-1,2	-3,5	-0,3	1,2

Fontes: Codeplan e BGE - Elaboração: Núcleo de Contas Regionais

¹ Extrativa mineral e Eletricidade, gás, água, esgoto e limpeza urbana.² Alojamento e alimentação; Educação e saúde mercantis; Atividades profissionais, científicas e técnicas, administrativas e serviços complementares; Artes, cultura, esporte e recreação e outras atividades de serviços; e Serviços domésticos. O Idecon-DF inclui também Transporte, armazenagem e correio e Atividades imobiliárias.**Tabela 4 - Idecon-DF: Variações acumuladas ao longo do ano dos setores e das atividades econômicas em relação ao mesmo período do ano anterior - 1º Trimestre de 2016 ao 1º Trimestre de 2018**

Setores e Atividades Econômicas	Idecon-DF - Variação acumulada ao longo do ano (%)									
	2016				2017				2018	
	1º Tri	2º Tri	3º Tri	4º Tri	1º Tri	2º Tri	3º Tri	4º Tri	1º Tri	
Agropecuária	-2,0	2,2	0,6	1,0	22,0	17,7	17,3	15,7	-2,3	
Indústria	-4,3	-2,8	-2,6	-2,4	-2,9	-3,3	-3,1	-2,8	-1,8	
Indústria de transformação	-8,3	-5,5	-4,2	-3,5	-1,9	-2,2	-1,6	-1,1	-0,1	
Construção	-4,0	-3,5	-3,7	-3,5	-4,1	-4,2	-3,6	-3,1	-1,3	
Outros da indústria ¹	0,2	2,7	2,4	1,8	-1,0	-2,5	-3,8	-4,4	-5,3	
Serviços	-0,3	-0,9	-1,0	-1,2	-1,6	-0,9	-0,7	-0,2	1,3	
Comércio	-6,7	-8,1	-7,8	-7,4	-7,2	-4,2	-2,5	-2,1	-0,2	
Serviços de informação	0,2	-0,7	-1,3	-1,6	-2,2	-1,9	-1,6	-1,5	-0,9	
Atividades financeiras, seguros e previdência complementar	-2,3	-2,8	-2,9	-3,2	-4,5	-3,4	-2,7	-1,9	0,1	
Administração, saúde e educação públicas	0,0	-0,4	-0,5	-0,5	-0,5	-0,2	-0,3	0,0	1,9	
Outros serviços ²	1,9	1,1	0,9	0,4	-0,2	0,2	0,3	0,9	1,7	
Idecon-DF	-0,5	-1,0	-1,1	-1,2	-1,6	-1,0	-0,8	-0,3	1,1	

Fonte: Codeplan - Diretoria de Estudos e Pesquisas Socioeconômicas - Gerência de Contas e Estudos Setoriais - Núcleo de Contas Regionais.

¹ Extrativa mineral e Eletricidade e gás, água, esgoto e limpeza urbana.² Transporte, armazenagem e correio; Atividades imobiliárias; Alojamento e alimentação; Atividades profissionais, científicas e técnicas, administrativas e serviços complementares; Artes, cultura, esporte, recreação e outras atividades de serviços; Educação e saúde mercantis; e Serviços domésticos.

Tabela 5 - PIB-Brasil: Variações acumuladas ao longo do ano dos setores e das atividades econômicas em relação ao mesmo período do ano anterior - 1º Trimestre de 2016 ao 1º Trimestre de 2018

Setores e Atividades Econômicas	PIB-Brasil - Variação acumulada ao longo do ano (%)								
	2016				2017				2018
	1º Trí	2º Trí	3º Trí	4º Trí	1º Trí	2º Trí	3º Trí	4º Trí	1º Trí
Agropecuária	-6,5	-5,3	-4,8	-4,3	18,5	16,7	14,5	13,0	-2,6
Indústria	-6,9	-5,1	-4,3	-4,0	-1,0	-1,5	-0,9	0,0	1,6
Extrativa mineral	-8,3	-6,8	-4,9	-2,7	9,6	7,8	5,9	4,3	-1,9
Indústria de transformação	-10,0	-7,6	-6,3	-5,6	-0,9	-0,9	0,3	1,7	4,0
Construção	-5,9	-4,7	-4,8	-5,6	-6,4	-6,7	-6,1	-5,0	-2,2
Eletricidade e gás, água, esgoto e limpeza urbana	6,8	8,9	8,1	7,1	4,1	1,8	1,3	0,9	0,6
Serviços	-3,5	-3,0	-2,7	-2,6	-1,6	-0,9	-0,2	0,3	1,5
Comércio	-10,0	-8,3	-7,0	-6,1	-2,5	-0,7	0,8	1,8	4,5
Serviços de informação	-4,7	-3,8	-3,0	-3,2	-0,6	-1,6	-2,0	-1,1	-3,3
Atividades financeiras, seguros e previdência complementar	-2,1	-2,5	-3,0	-3,3	-3,7	-2,7	-1,8	-1,3	0,1
Administração, saúde e educação públicas	0,8	1,1	1,0	0,6	-0,7	-1,0	-0,9	-0,6	0,6
Transporte, armazenagem e correio	-7,1	-6,3	-6,7	-6,8	-2,1	-1,3	-0,2	0,9	2,8
Atividades imobiliárias	0,0	0,2	0,2	0,2	-0,5	0,2	0,8	1,1	2,8
Outros serviços ¹	-4,2	-4,2	-3,5	-3,2	-1,5	-0,4	0,2	0,4	0,9
PIB-Brasil	-5,2	-4,3	-3,8	-3,5	0,0	0,2	0,6	1,0	1,2

Fonte: BGE

¹ Alojamento e alimentação, Atividades profissionais, científicas e técnicas, administrativas e serviços complementares; Artes, cultura, esporte e recreação e outras atividades de serviços; Educação e saúde mercantis; e Serviços domésticos.

**Companhia de Planejamento
do Distrito Federal - Codeplan**

Setor de Administração Municipal
SAM, Bloco H, Setores Complementares
Ed. Sede Codeplan
CEP: 70620-080 - Brasília-DF
Fone: (0xx61) 3342-2222
www.codeplan.df.gov.br
codeplan@codeplan.df.gov.br